VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 6, 15 outubro 1939, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

# VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — DIAMANTINA, 15 DE OUTUBRO DE 1939 — NUMERO 6

## "VÓZ DE DIAMANTINA"

### EXPEDIENTE

**Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.**

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

***A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.***

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.
Por linha de columna:
Na 1ª. pagina . . . . . . . 1$000
Na 2ª. « . . . . . . . $500
Na 3ª. « . . . . . . . $400
Na 4ª. « . . . . . . . $300

Tiragem—1.000 exemplares.

**NÃO** Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mai[illegible]ras, só de um lado.

**SEMPRE** para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

# O Despensario

E' lamentavel a displicencia demonstrada por muita gente com o Despensario de São Vicente de Paulo. Organização que se impôz, desde seu inicio, pela sua alta finalidade e pela collaboração efficiente e abnegada dos seus dirigentes, tem o direito de exigir o auxilio de todos, sem distincção de classe, para lévar um pouco de conforto aos desventurados por ella acolhidos.

Pois não foi tão agradavel a impressão causada pelo desapparecimento dos pobres de porta?—Querem então que, á mingoa de recursos, elles voltem a mendigar, recebendo generos deteriorados e sempre os mais baratos?—Quanto maior fôr a contribuição, melhor e augmentada a quota de cada um. Sabemos que ha pessôas de recursos que se negam a contribuir e até se afastam do compromisso assumido; certamente, querem vêr, de novo, á sua porta, a chusma de mendigos, com seus andrajos e sua fraqueza, nos dias de sabbado, debaixo, ás vezes, de rigoroso temporal. E' um prazer que desejam sentir. Uma alegria intima, toda egoistica de cuvir um pedido "pelo amôr de Deus". E então, a importante personagem, desce da sua grandeza e vem, com exaggerada publicidade, e se para isso lhe dér tempo a freguezia, despejar na cuia de seu irmão humilde, meio quartilho de fubá azêdo ou de feijão bichado.—Assim é mais evidente. O Despensario prova que recebeu e pagou, mas não toca campainha annunciando o nome do dadivoso cidadão!

Isso póde ser procedimento de phariseu, mas não é de christão e catholico que vae á missa, acompanha procissões, toma parte nas associações religiosas, mas... nega o seu auxilio ao irmão desventurado. A vida está cada vez mais cara, os preços dos generos, com a guerra, em vertiginosa subida, e as ruas já apresentam novo aspecto, com novos pobres, alguns arribados dos seus districtos, de creanças, etc. Appellamos para os que pódem. Augmentem suas contribuições. Entrem para o Despensario os que ainda se acham fóra, e voltem aquelles que se retiraram. E que o nosso appello seja ouvido. Quem não póde dar muito, dê pouco. Não é para obra sumptuaria, é para o pobre, é para Jesus, é para Deus. E' para matar a fome, para alumiar, para vestir o nú. E' obra de misericordia!

## Considerações...

Não ha cousa que mais eleve e dignifique o homem e o transforme em verdadeiro apostolo do bem, util a seus concidadãos e á sociedade, do que o bom exemplo.

Essa desenvoltura triste que presenciamos em nossos dias, com relação á moda licenciosa no vestir, no proceder, dançar e *cavalgar*, —d'onde veio?

—Veio do mau exemplo.

Quem diria que chegariamos a uma época em que as moças passeariam a sós e ficariam a sós, horas e horas, no claro ou no escuro, com os seus namorados? Quem diria que haveriamos de vêr recusado o silhão honesto da mulher, e preferidos o selim do homem e a sua posição?...

Responder-me-ão que o seculo de antanho já de ha muito se foi; que a civilização de nossos dias repelle o atrazo, e que a educação moderna é completamente outra...

Com effeito, a civilização na culta europa está nos dando suas lições de civismo e humanidade neste seculo XX!...

O bom exemplo, consideremos bem, é que torna o homem um elemento fórte para a conquista do verdadeiro engrandecimento da patria.

A idéa do respeito humano não tem valor ante um espirito conscio de sua dignidade e do seu dever, porque somente as almas fracas se deixam dominar por esse sentimento ou vexame do publico.

Occultar os bons sentimentos da alma, ter vergonha de confessar a fé em Deus, a crença e a submissão á sua doutrina, é mostrar-se indigno, desprezivel e propagador do mal.

Não estamos no tempo em que, para tranquillidade de consciencia, nos baste a convicção de amar e temer a Deus no seu mundo intimo, e de proceder digna e honestamente na vida commum.

Os paes catholicos cumpre mais estrictamente dar o exemplo, mas o bello exemplo que penetre bem fundo no espirito e no coração de seus filhos, ameigando e purificando sua natureza, elevando-os no conceito e na estima da bôa sociedade.

O bom exemplo além, de ser uma das exteriorizações da sinceridade do caracter do homem de bem, é ainda um octo de caridade, que póde salvar o infeliz que se enveredou p[e]la senda tortuosa do erro.

E si ha infelizes que zombam e mofam dos que se conduzem na vida, tendo sempre em lembrança a idéa do Creador e de sua santa doutrina, em vez de rancor, nos devem elles inspirar piedade e commiseração.

POUCOS HOMENS RACIOCINAM E TODOS QUEREM DECIDIR.

## A'S TERÇAS-FEIRAS

***Na Capella do Pão de Santo Antonio, os devotos, que alli vão impetrar graças, do glorioso Thaumaturgo, devem recitar a maravilhosa oração — CINCO MINUTOS, deante do altar do portentoso Santo.***

## A HYGIENE FECHA A CARA

**A Saúde fica triste...** quando aquelle homem ou aquella mulher assuam o nariz, e atiram fóra a *coisa*, com os dedos... Repugnante!

CHORA E GEME, quando aquelle homem ou aquella mulher cospem ou escarram nos soalhos das casas ou das igrejas. Que perigo, gente! Que refinada porcaria!...

**PAGAMENTO** de assignatura e de quasquer publicações, se fazem adeantadamente.

## Arcebispo Metropolitano

Havendo concluido a visita pastoral no corrente anno, regressou, no dia 7 deste, a esta cidade, S. Ex. Revma. o Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e estimadissimo Arcebispo desta archidiocese, acompanhado de seu secretario particular, Revmo. Sr. Padre Francisco Baptista dos Santos, digno vigario de Guanhães.

S. Exc. Revma., na sua missão espinhosa e de verdadeiros sacrificios, percorreu muitas freguezias da archidiocese, prestando á religião valiosos serviços, e colhendo ao mesmo tempo fructos espirituaes nas longiquas populações.

No dia 8, á noite, foi cantado na Cathedral, solenne *Te-Deum*, pela terminação da visita, funccionando no côro a apreciada *Schola Cantòrum* do Seminario.

A S.Exc. Revma., nosso respeitoso cartão de visitas e bôas vindas.

QUANDO SE QUER, A VONTADE E' INVENCIVEL.

## Minhas Tiras

***

Nada mais triste num individuo que o não saber lêr nem escrever.

Para se comprehender as vantagens que se tira da leitura e da escripta, deve-se assentar, como principio firme e inabalavel, que tudo na natureza está relacionado entre si, e que, para anniquilar um ser, bastaria isolal-o completamente.

Applicando este principio á humanidade, em especial, vê-se que um homem é tanto mais feliz, quanto mais relacionado está com seus semelhantes.

E a religião, a sciencia, as artes e todas as manifestações da vida humana tendem á união e ao amôr na sua mais sublime significação.

Tudo, quando condnz a este fim, chama-se luz e bem, e o que delle desvie, trevas e mal.

Esta verdade é daquellas que se impôem á inteligencia humana, immediatamente, e como que por extincto. A ella obedecem todo o labutar humano, todos os esforços. Os povos são tanto mais felizes, quando mais se communicam entre si.

Pobre do analphabeto, cuja alma, que aspira sempre á maxima expansão fóra de si, está condemnado á vida de isolamento, no recinto estreito e sem luz dos seus pensamentos!

*Xisto Reis.*

*Os annos são degraus que desmoronam, á proporção que os subimos.*

*** Quem visita hoje um cemiterio, que vê?

Vê a vaidade deste mundo, ostentada nos ricos mausoléos, nas corôas de flôres e mil trophéos de gratidão.

Mas, as flôres murcham, as corôas e os mil trophéos, pendidos das campas frias, se despedaçam com o evoluir dos tempos... Só o suffragio, piedoso e santo, atravessa o espaço e penetra até o throno do Altissimo.

## Dr. Nelson de Senna

Registamos a passagem, no dia 11 do corrente do anniversario natalicio do nosso distinctissimo e mui caro amigo, sr. dr. Nelson Coelho de Senna, ex-deputado ao Congresso Nacional, espirito de grande cultura e personalidade de destaque, justamente querido em nossa terra.

Ao dr. Nelson, enviamos, por isso, nossas saudações amigas, com os votos que fazemos a Deus pela sua felicidade pessoal.

PEÇAM CAFÉ **DAYTON** hygienico e saboroso.

## Jubilosa Data

Farão annos no dia 19 proximo, os illustrados e virtuosos sacerdotes, nossos particulares amigos, Revmos. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, digno cathedratico do Seminario Archiepiscopal e redactor do "Boletim Ecclesiastico", e o Revmo. Padre José Pedro de Araujo Costa, professor do Gymnasio Diamantinense e redactor d' "A Estrella Polar".

Com sincera satisfação e regosijo, noticiamos, antecipadamente, o auspicioso acontecimento, com nossas homenagens de affecto e admiração.

A "Vóz de Diamantina" antecipa aos caros amigos seu cordial cumprimento, pedindo a Deus derramar sobre ambos suas bençãos e muitas felicidades.

*No rio do tempo, os beneficios mergulham como chumbo, e as offensas sobrenadam como cortiça.*

## Carne Verde

O povo não póde passar sem carne verde, e paga o kilo sem osso a 2$000; mas, infelizmente, a carne é quasi sempre ordinaria, de modo que as queixas são justas e constantes.

Afinal, o gado não é examinado por nenhum profissional, o que constitue um perigo para a saúde publica.

Os açougues da cidade estão sempre repletos de gente, pela manhã, parecendo, ás vezes, um *formigueiro...*, querendo todos a um tempo, preferencia no despacho, o que não é de todo possivel.

Esperamos que os novos marchantes procurarão servir bem a população, e que a Prefeitura Municipal não deixe de providenciar sobre o indispensavel exame das rezes.

## Vicente Fonseca

Pelo Conselho Regional de Engenharia e Architéctura da 4ª. Região, acaba de ser licenciado, como constructor, e de receber a sua carteira profissional, que lhe dá todos os direitos que a lei exige, o nosso estimado e prestimoso conterraneo, sr. Vicente de Paula Fonseca.

Homem trabalhador, industrial tenaz e esforçado, gosa de grande estima em nosso meio, e no do proletariado, que vêm nelle um amigo e chefe devotado.

Ao caro Vicente, nosso sincero parabem.

*Não deixa de ser bem triste a mesa em que se começa e termina a refeição, sem uma palavra de agradecimento a Deus.*

## 15 DE OUTUBRO

E' hoje o dia consagrado pela Igreja a *S. Thereza de Jesus*, V., reformadora do Carmelo.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

## ASSIGNATURAS da "Vóz de Diamantina"

COMEÇAMOS já a receber as assignaturas desta folha, concernentes ao 4º. anno, iniciado com o seu primeiro numero.

Convencidos estamos, pois, de que os nossos dignos assignantes e cooperadores não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua e cheia de sacrificios.

## 12 DE OUTUBRO

O genovez Christovam Colombo, descobridor do Novo Mundo, posto que se lhe anteponham, em informes vagos, precursores no contacto com a America, foi o primeiro que nella pisou, dominando-a em nome dos reis de Hespanha, que eram, então, Fernando e Isabel.

Taes monarchas, fiando-se no que antes offerecera a Portugal e que fôra tudo por sonho: um "Mundo Novo", deram-lhe uma frota de tres caravellas com as quaes elle largou de Palos a 3 de Agosto de 1492, chegando á ilha de Guahanaani a 12 de Outubro do mesmo anno.

Nem sempre correu abonançada a navegação de exito tão feliz e a tentativa teria fallido, se o genovez não fôsse homem de tempera e pertinaz em todos os contratempos, desde os que oppunham os elementos até a má vontade da maruja qu[e] desesperada de alcançar a realidade promettida, começava a murmurar ab[s]tinadamente, prestes a rebellar-se, quando appareceram no mar ramos e folhangens, indicios certos de terra proxima, surgindo, por fim, no horizonte, as praias claras da primeira terra americana.

Além de mareante ousado, Colombo impõe-se ao nosso culto e ao nosso enthusiasmo pela Fé com que, energicamente, entrou pelo mysterio do oceano, vencendo os elementos e as almas timidas até arrancar do segredo em que jazia parte do continente que ha de ser o centro da Vida do Futuro.

COELHO NETTO.

DEPOIS DE CERTOS MALES, HA MALES QUE SÃO BENS.

*** Uma senhora conversava com o celebre philosopho Montesquieu sobre certo escriptor que acabava de publicar um livro impio.

Deus, disse ella, tem nesse homem um inimigo perfeitamente idiota!

—Senhora, retorquiu Montesquieu, Deus não tem inimigos que não sejam idiotas!

## PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 15 do corrente, permanecé aberta a Pharmacia "S. Sebastião", á Praça Corrêa Rabello.

Tambem estará aberta, hoje, a Pharmacia de "Candinho", á rua Direita.

# UM FAVOR!

Aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", pedimos, encarecidamente, não o fazerem na orthographia simplificada (phonetica).

# Conversa fiada...

As duas visinhas, assentadas á porta, conversam, de mansinho:

— Ah, visinha! Não ha nada que mais me incommode do que ouvir murmurar da vida alheia!

— Está como eu. Sou exactamente a mesma coisa.

— Não ha nada como a gente metter-se com a sua vida, sem querer saber do que se passa na casa dos outros.

— Justamente. Eu cá nunca fui mexeriqueira.

— Nem eu. Olhe, por exemplo, nossa visinha d'ahi defronte. Está todo o santo dia á janella, a vêr quem entra, quem sae, quem passa, como vão vestidos, — tudo!

— Mas, como é que a visinha sabe isso?

— Ora essa! Então eu não a vejo? Outro dia, estive uma tarde inteira á janella. Pois aquella Fulana não foi capaz de sahir de lá, emquanto me viu!

— Parece incrivel! Ja é preciso ser muito bisbilhoteira!...

— E' verdade. E depois a lingua! Quando ella desata a falar dos outros, aquillo é que é! Diz coisas do arco da velha!

— Sim, mas é dos outros. Canté, della não fala.

— E sabe Deus o que por lá vae!

— Diz muito quem, visinha. Sabe Deus o que por lá vae! E eu que o diga.

— Ah! sim? A visinha sabe alguma coisa?

— Sei, sei. E que coisas!...

— Ora, diga lá, visinha! Diga lá!

— Eu não gosto de contos...

— A visinha bem sabe que eu sou de segredo...

Já sei. Mas, olhe que o que eu sei!...

— Conte, conte!

— Diz-se por ahi...

— Fale mais baixo.

— ... que essa Fulana já, este anno, mandou fazer tres vestidos! Tres vestidos, visinha. Olhe que são tres!

— Que grande pouca vergonha!

— E o que é melhor é que eram todos de fazenda...

— Ah!

— E fazenda da melhor, da de vinte mil reis!

— Estou banzada!

— Si em fitas e rendas gastou mais de cincoenta mil reis!

— Credo!

— E' o que lhe digo.

— E ainda se atreve a murmurar dos outros!

— E' verdade. Bem faço eu que não quero saber da vida alheia.

— E eu, Canté, si eu quizesse falar... Sempre sei coisas!...

— Tambem eu, mas, me calo!

*Que refinadas!...*

*Não devemos proferir uma só palavra, conhecendo que della não resulta proveito.— S. FRANBISCO DE SALES.*

# O perigo dos cães

Apezar da lei em vigor, que prohibe terminantemente cães soltos pelas ruas, a cidade já se vae tornando infestada desses perigosos animaes.

Os que encaram a vida com seriedade, não deviam criar cães, pois, além de aggravarem ainda mais a carestia da vida pelo muito que consomem, estão sujeitos a ficarem hydrophobos, de um momento para outro.

Si doentes, mordem uma pessôa, um filho, de classe desfavorecida de recursos, põe logo o chefe da familia em triste apertura financeira.

Para que tantos cães vadios na cidade?

# "A COLUMNA"

A 6 do corrente, completou esse brilhante collega, de Campo Bello, o seu decimo anno de gloriosa existencia, cheia de labôres pelo engrandecimento de seu municipio e da patria.

Ao seu illustrado redactor, sr. João Barbosa, nossas effusivas saudações, pelo auspicioso motivo.

Café-Restaurant Snooker
A casa dos petiscos gostosos!

# Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Sebastião Antonio da Costa, Jader do Nascimento Meira, Raymundo Pereira, Josina D. Baracho.

DE BELLO HORIZONTE: Dr. Augusto Velloso, dr. Juarez Caldeira Brant.

DO SERRO: Anna Borba Dumont, Maria José de Avila Dumont.

DO VAU: Theophila Baracho, Geralda Cecy Baracho.

DE MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, Jacintho Ribeiro dos Santos.

*O zéro foi e será sempre o emblema da eternidade.*

# A PENNA

Quando é
Tomada
Em prol
Do bem,
Valor
Outr'arma
Egual
Não tem.

S.

# TANAJURAS

Chegou a época das tanajuras.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Todas as professoras devem aconselhar, nas escolas, os seus alumnos, a matarem toda tanajura que encontrarem.

Será um grande beneficio que prestarão aos jardins, ás hortas, á lavoura, emfim. Guerra á tanajura!

*** Quem faz mal aos outros, neste mundo, pága, e é um facto.

O cavallo sem freio, corre, esmaga o que encontra, mas, afinal, cae e morre.

Assim certos homens neste mundo. Tornam-se arrogantes, potentados, impostores, desprezam a todos, esmagam ou desejam esmagar seu proximo, mas, afinal, encontram o castigo de suas arbitrariedades.

Em todas as cousas, consideremos o fim que nos espera.

**Evitemos** atirar nas nossas ruas papeis, lixo e cascas de fructas.

Ratos e gallinhas mortas, nem se diga!...

Cooperaremos, assim, com o nosso bom proposito para o attrahente aspecto que deve ter as nossas ruas e viellas.

Ruas limpas agradam a visita, mas sujas... denotam que?...

*Bem pintada, não ha mulher feia, disse um pandego.*

# TRÓVAS

## A GUERRA!

* * *

Vem semana, sahe semana—
"Europa," "guerra" e "defunto"...
Dou uma penca de banana,
Para mudarem de assunto.

* *

Butifár... a árr... rrá!
Pé de búrr... u úrr... rro!
Ou *vae pelor* a manjarra,
Ou sou eu que sou casmurro.

*

Válha-me Santa Pelonha!
Sahe azár... piôlho, e traça!
Mas... óh que coisa sem graça!
Oh que gente sem vergonha!

*Apôis.*

**Vem a Diamantina?** Procure para tomar refeições a CASA SANTA THEREZINHA. — Travessa Dr. Francisco Sá.

# Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

# Impressões de visita

CARLOS D. BRAGA

E' habito, que já vem de longe, em certas casas, de instrucção ou mesmo de saúde, livros abertos para receberem as impressões de quem visita as instituições onde se encontrem.

Não quero combater a esta tradição. Tenho para mim, entretanto, que taes livros são por vezes banalidades, pelo facto de, nem sempre, serem abertos á leitura publica...

Visitei, ha dias, o Hospital de Nossa Senhora da Saúde de Diamantina.

Tem razão alguem, quando se apaixona por uma causa. Intemperies, difficuldades aqui, um tropeço acolá, mas, adiante, fica a gloria do triumpho, a causa desposada. O actual Provedor da Casa é um destes homens apaixonados pela sua causa. Encontrando o estabelecimento em estado muito outro do de agora, fez delle algo de digno de figurar ao lado de muitos estabelecimentos congeneres da Capital, e quiçá do Rio de Janeiro.

Asseio irreprehensivel, cuidado e dedicação de que somente é capaz a Irmã de Caridade, ambiente de fé e de piedade.

A sala de operações, encheu-me por completo a espectativa. Não a suppunha assim tal qual é. Perfeitamente apparelhada, ambiente tépido de accôrdo com a ethica cirurgica, maquinario do mais moderno e aperfeiçoado.

Nos corredores, nas enfermarias, em toda parte, tudo a todos impressiona bem.

Nada mais justo, pois, e nem mais meritoria para Diamantina, ciosa de seu passado illustre, vivido outre estes penhascos augustos, do que a campanha ingente a que se atirou Mons. Gabriel Amador, para a aquisição de um apparelho de Raios X.

Não se trata aqui de differenciação de estabelecimento. O A ou B deveria propugnar por um melhoramento como esse. E coube, por um feliz acaso, ao Hospital de Nossa Senhora da Saúde, tal iniciativa. Abençoada hora, feliz campanha!

Cabe-nos agora realizar inteiramente este desideratum. E Diamantina, para o maior brilho do seu nome, terá, em breve, o seu apparelho de Raios X, graças á sua inergia, sua vontade ferrea, o seu amôr ao quu a ennobrece e a torna maior dentro de si mesma.

*Todo aquelle que abusa dos* liquidos *não se mantem muito* solido...

# 108 Anniversario da Força Publica

O 3º. B. C. M., de que é actual commandante interino o major Adhemar Villas Bôas, commemorou, condignamenie, o 108 anniversario da Força Publica de Minas.

A's 6 horas, — houve alvorada pelas bandas de musica e cornetas, e, ás 9, imponente desfile de uma Companhia de Guerra, pelas ruas centraes da cidade, sob o commando do Te. Manoel Pedro dos Santos.

A' noite, a excellente banda do Batalhão fez uma retrêta, á Praça Dr. Juscelino Kubitschek, sendo executadas escolhidas peças do seu vasto repertorio.

# Culto da Saudade

O melhor modo de cultoar á memoria dos que desapparecem para sempre, deixando recordações e saudades, é amparar ou auxiliar a vida dos que ficam neste mundo, soffrendo e vivendo entre lagrimas.

Dae, pois, em homenagem ao parente ou amigo fallecido, uma esmola ás casas de caridade, porque as corôas nada significam, desbotam em poucos dias, nos cemiterios.

Recebemos "O Ensaio," interessante jornalzinho dos alumnos da 1ª. Escola Urbana desta cidade. Traz leitura variada e interessante. — Agradecidos pela visita.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção.
Grandes, kilos... 1$000

*Não ha dia tão grande que não tenha a sua noite...*

HOJE *O ANNUNCIO faz parte integral de nossa vida!*

*São os annuncios que dictam os nossos habitos!*

*Actualmente não mais podemos viver sem o ANNUNCIO. E' elle imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...*

# O Dia da Creança

Conforme noticiamos, foi festejado, condignamente, no Grupo Escolar "Matta Machado" e demais escolas primarias desta cidade, o "Dia da Creança," instituido pelo dec. de 19 de Julho de 1926.

*DE que servem os ricos e ostentosos mausoléos para os que morrem?*

*— Tanto quanto a riqueza, as honras e a gloria, á hora tragica da morte.*

# A PETÉCA

Em Diamantina, embora o gosto pelo sportismo moderno já esteja bem accentuado, está agora, *na ordem do dia*, á tardinha e aos domingos, o jôgo da antiguada petéca.

Todas aqui e acolá, de ambos os sexos, manejam a *bicha* pelos ares.

A petéca é bem companheira da saudosa palmatoria.

A's vezes, cae a petéca num telhado, de cuja casa o dono ou o inquilino não fica nada satisfeito, quando vê surgir um bambú..., prenuncio de uma gotteira certa.

Era, antigamente, uma das paixões dos meninos e meninas o manejo constante da petéca e o pulo á corda, mas, não nas ruas estreitas, dificultando o transito publico.

Que é um excellente exercicio physico, muscular, ninguem o contesta, mas tem, sim, os seus inconvenientes de logar e occasião, como acima apontamos, isto é, em ruas estreitas e centraes da cidade.

A petéca tem graça, assim como o pulo á corda, só nos logares sem calçada, para não machucar os pés. Que os callosos, si são capazes, experimentem esse *sport*.

Todavia, ella é nociva, porque produz *pingas* nos telhados das casas alheias; e o seu jôgo é inconveniente, porque difficulta o transito nas ruas estreitas da cidade.

Como tudo, hoje, está *misturado* as *saracuras* de nossos dias, tão expostas aos olhares *espantados* de quanto *peixe-frito* ha por ahi, tambem manejam muito bem a petéca, arriscando-se, porém, os que passam, a um tapôna bem manejado.

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

# Enxêrto de borbulha,

feito por habilissima typographa, e tão pequenino, que o snr. Revisor não viu, e nem eu tão pouco, sinão depois de impresso e sahido do prélo.

E' o *causo* de um tal "se," no 4º. verso da 2ª. estrophe da Tróva proxima passada (nº. 5 da "Vóz," dia 8 de Outubro corrente.

Onde se lê:

«Tambem dizem que a cachâça
Espanta as mágoas d'a gente...
Pudera! Quem mais á bébe,
Tanto mais a mágoa se sente»;

léia-se:

Tambem dizem que a cachâça
Espanca as mágoas d'a gente...
Pudéra! Quem mais a bébe,
Tanto mais a mágoa sente.

*Apôis.*

# Hospital da Saúde

Uma campanha que interessa, não só a Diamantina, como a todo o norte de Minas

Verdadeiramente patriotica, caritativa e altruistica.

E' como deve ser considerada a que vem sendo desenvolvida pela Provedoria do Hospital de N. Senhora da Saúde, em ordem á acquisição de um apparelho de RAIOS X, para o referido instituto de caridade, nesta cidade, reducto de todo o norte.

Pedimos a attenção dos nossos leitores para que, sobreo assumpto, escreve o Snr. Carlos Diniz Braga, em outro logar, nesta folha.

A Provedoria agradece aos generosos doadores, e pede a Deus recompense a todos, largamente, na medida de suas necessidades espirituaes e temporaes.

Foi o seguinte o movimento da campanha nesta semana, até quarta feira:

| | |
|---|---|
| Quantia publicada . . . . | 6:755$200 |
| Donrtivos do Banco de Credito R. Minas Geraes . | 250$000 |
| Idem, do Banco da Lavoura de Minas Geraes, . . | 250$000 |
| Idem, do Sr. Firmino Alves Pinheiro, DD. Gerente do Brnco da Lavoura de M. Geraes . . . . | 100$000 |
| Idem, de D. Maria Natalia Souza Pimenta . . . . . | 50$000 |
| Idem, "Alliança do Lar" . . | 50$000 |
| Idem, Senhorinha Annita Neves . . . . . | 50$000 |
| Idem, da Sra. Hilda Rabello da M. Machado . . . . | 20$000 |
| Idem, das Senhorinhas Yedda e Cremilda Moreira da Silva, prestações de quantia subscripta . . . | 20$900 |
| Ainda resultado da kermesse . . . . . | 44$000 |
| Idem, de um amigo do Hospital . . . . . | 5$000 |
| Idem, do Sr. Francisco Pires. . . . . | 5$000 |
| | 7:599$200 |

Para serem utilizados em favor do RAIOS X, foram recebidos ainda, os seguintes productos dos Laboratorios abaixo:

Raul Leite — 3 caixas de Lactase liquida, 3 ditas de Bronchofagina oral, de Estafilovacin, 3 ditas, Esheptovacin, 3 ditas.

Laboratorios Licôr de Cacáu, 1/2 duzia de Nutril, no valor de 27$000

Instituto Biochimico, varias amostras de Hemozol, Vivax e Esplena.

Laboratorio Ozorio de Moraes, uma caixa, com uma unidade de producto de sua fabricação.

Diamantinenses e amigos de Diamantina, concorrei com o vosso indispensavel donativo para que, quanto antes, possa o Hospital de Nossa Senhora da Saúde dotar á querida terra, de um melhoramento á altura de suas necessidades e merecimento!

REFEIÇÕES á qualquer hora, somente no
"Salão Azul"
LAGES & IRMÃOS

# A' Sombra da ✝

## D. APPARICIA CALDEIRA A. PEREIRA

### Missa do 7º. dia

Terça-feira ultima, foi rezada, na igreja de N. S. do Carmo, missa do 7º dia do passamento da exma. sra. d. Apparicia Caldeira Alves Pereira, pranteada e saudosa esposa do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, bemquisto commerciante desta praça.

Ao piedoso acto, em que se approximaram da sagrada Mesa Eucharistica o sr. Clovis Hugo e todos os seus dignos filhos, foi numerosa a assistencia.

**Missas—** D. Maria Cotta de Abreu, residente na Fazenda de Casa Branca (Monjólos), mandou rezar 3 missas na Capella do Recolhimento do Pão de Santo Antonio, em cumprimento de voto, por alma dos pobres fallecidos no pio estabelecimento.

# PROTEGEI

**o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.**

**Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.**

# Augusta M. Coelho

A' madrugada de 9 do corrente, falleceu nesta cidade, á rua do Rosario, repentinamente, a distincta moça Augusta Machado Coelho, natural de Extracção, filha do finado Antonio Machado Coelho.

A pranteada finada, que desapparece aos 54 annos de edade, era irmã de Maria d'Africa, Francisca e Thereza Machado.

A noticia do seu passamento causou geral sentimento.

O seu enterro, após a encommendação em casa de sua residencia, realizou se á tarde do mesmo dia.

A todos da familia enluctada, apresentamos nossos sinceros pesames.

# Onesio Egydio dos Reis

Já de ha tempos com sua saúde combalida, veio a fallecer, no dia 11 do corrente, nesta cidade, o sr. Onesio Egydio dos Reis, filho do sr. Adelino Torquato dos Reis e de D. Jacintha Guedes dos Reis.

Moço ainda, pois contava apenas 32 annos de edade, era casado com d. Maria Sylvia Reis, de cujo consorcio deixa cinco filhos menores: Maria das Mercês, Aylton, Athos, Marilha e Almir.

Justamente estimado entre nós, pelas suas qualidades de espirito e coração, o seu desapparecimento foi geralmente sentido nesta cidade.

Nascera em Extracção, districto deste municipio, e exercia a profissão de alfaiate.

Eram seus irmãos: João E. Reis, funccionario do Banco de Credito, actualmente, em Curvello; David Ricardo, José Alencar, Raymundo, Adelmo, Maria da Conceição, d. Annita Reis Horta, casada com o sr. José Horta, residentes no Rio; d. Darcy Reis Guieiro, esposa do sr. Milton Guieiro; Maria Augusta, Martha, Dirce e Dirceu.

No seu funeral, que se realizou no dia seguinte, á tarde, com avultado acompanhamento, a "Vóz de Diamantina" e a Pia União do Pão de S. Antonio fizeram-se representar pelo nosso director.

Participando, pois, dos sentimentos que enluctam a distincta familia, apresentamos-lhe nossas visitas e sinceras condolencias.

*O valor de um homem não se mede pelo seu saber, mas pelo seu caracter e pelo seu querer.*

# "Cadernos da Hora Presente"

Sob a provecta direcção do erudito pensador do "Tendencias do Pensamento Contemporaneo, Caminhos do Espirito" e innumeras obras culturaes—Tasso da Silveira, lançou em Maio deste anno, na Paulicéa, uma iniciativa de amplitude cultural significante, e que constitue algo mais do que a das communs revistas literarias, que se editam no Brasil.

"Mensario da Intelligencia Brasileira," tal se entitula os *"Cadernos da Hora Presente;"* condensa em suas paginas o que de melhor possuimos, nas letras e nas artes da nossa Patria.

Os seus nºs. 1, 2, 3 e 4, já lançados á publicação, justifica o que acima temos dito, sobre tão sério e já bem recebido emprehendimento, que tem á frente o conhecido "poeta e ensaista" Tasso da Silveira.

O curioso desse mensario intellectual brasileiro "é que nos seus numeros impressos os CADERNOS, ao par da sua variadissima collaboração, publicará ensaios, poemas, critica, noticiario completo da actividade cultural no Brasil e no mundo; nos seus numeros pares publicarão uma obra inédita de autor brasileiro, de renome."

Cumprindo o seu programma, "CADERNOS" estampou no seu 2º nº, o penetrante e substancioso livro de Octavio de FARIA, epigraphado "FRONTEIRAS DA SANTIDADE." O estudo que Octavio de FARIA faz nesse 2º nº dos CADERNOS, ao vêr da critica, sobre PASCHAL E LEON BLOY, dois grandes escriptores catholicos, francezes, tão citado e discutido, constitue obra reflectida e pacientemente meditada, acerca daquelles christãos, figuras de luctadores intimoratos, nos annaes da literatura catholica.

Saudando o apparecimento dessas publicações, sobre a arte e literatura brasileiras, deixamos aqui registado os nossos votos, de intenso e continúo proseguimento, cumprindo fielmente o que prouzeram em seu programma.

CADERNOS, têm como seu representante, nesta mui justa cidade "culta e tradicional", nosso illustrado collaborador Milton Mejra.

# Secção Antoniana

## Culto de Santo Antonio

### Promessas:

DIAMANTINA: Victor Soares Dumont, 2$500; Arnaldo Leite, por um favor recebido, por intercessão de S. Antonio, 10$000; N. G., 1$.

MEDINA: Octacilio Guimarães, em cumprimento de promessa, 50$.

DELLO HORIZONTE: Salvador Caetano da Costa e sobrinhos, 50$; Francisco e Maria Altair Lessa Neves, 3$.

### Donativos:

DIAMANTINA: Um anonymo, 40$; Manoel José Nobis, 5$; Nair Pires, 1$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Augusto Velloso, 20$; dr. Juarez C. Brant, 20$.

GOUVÊA: D. Agostinha da Silva, por intermedio de d. Maria da S. Face, 5$.

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, renda de seu cofre, 10$; Julio Esperidião, de Faria, 5$.

### Commemorações:

DIAMANTINA: Maria Amelia Torres Fonseca, em acção de graças, pelo seu restabelecimento, 5$.

### Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Um devoto, 1 garrafa de azeite.

### Donativos em natureza:

DIAMANTINA: 1 devoto, 5 litros de batatas; Conceição Motta, 2 rapaduras, 2 kilos de macarrão e 13 pães, em cumprimento de promessa; José Vieira da Costa, 1 barra de sabão; d. Maria das Dôres Hudson, 14 pães; Nair Pires, 15 pães; d. Maria Pia, 3 kilhos de carne; Oswaldo de Tal, 18 pães.

PINHEIRO: Manoel Gualberto, 4 litros de fubá e 1 rapadura.

RIO PRETO: Raul de Sousa, 20; litros de arroz; Raymundo Luiz, 10 litros de farinha de mandioca.

# Vida Social

## Anniversarios

### FARÃO ANNOS:

Amanhã 16, senhorinha Ruth Arminda dos Santos, filha do sr. Clarindo Xavier dos Santos; d. Maria Emilia Guerra, viuva do saudoso finado, coronel Antonio Botelho Guerra, residente em Bello Horizonte; Moacyr Geraldo, filho do sr. Miguel Coelho Junior; senhorinha Helvia dos Santos Menezes e o sr. Pedro Fernandes Junior, nosso bom amigo, residente em Rio Vermelho.

No dia 17, d. Maria do Rosario Motta, digna esposa do sr. José Lopes.

No dia 18, d. Maria José da Silveira, digna esposa do sr. José Olyntho da Silveira; o interessante menino David, filho do sr. Sandoval Principio Ribeiro; e o menino Luciano, filho do sr. Alvaro Barrote.

No dia 19, d. Antonina dos Santos Duarte, residente em Biribiry; d. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro, digna esposa do sr. Thiers Gomes Ribeiro; e d. Jovita Horta Bacellar, digna esposa do 2º tenente Manoel Roque Bacellar.

No dia 20, d. Maria de Lourdes Motta Costa, digna esposa do sr. Alencar Costa; d. Elizarda de Mattos Aguilar, senhorinha Maria Odilia Neves, d. Alda Guedes da Silva, digna esposa do sr. Antonio Pinto da Silva, residentes em Barão de Guaicuhy; major Antonio Balsamão e o sr. João Cancio Ferreira, porteiro do Palacio Archiepiscopal.

No dia 21, d. Lecticia Teixeira Neves, digna esposa do sr. Nylo Neves; o sr. Ursine Soares de Oliveira, Elza Brant, dilecta filha do sr. José F. de Andrade Brant Neto, Chefe do Trafego Postal da D. R. de Bello Horizonte; os srs. Pedro Jorge Brandão Junior e José Mario Caldeira Brant, residentes em B. Horizonte; e d. Raymunda Chaves, residente nesta cidade.

No dia 22, a intelligente menina Irene Coelho, dilecta filha do sr. David Antonio Coelho, estimado commerciante desta praça; d. Luiza de Siqueira Pinto, digna esposa do sr. Diniz de Oliveira Pinto, residentes em Bello Horizonte; e a interessante Zilah, estremecida filha do sr. Manoel Gonçalves Duarte, alto funccionario dos Correios e Telegraphos, residentes em Bello Horizonte.

### Bôdas de Prata

A 11 do corrente, commemoraram, nesta cidade, as suas bôdas de prata matrimoniaes, o sr. Sebastião Soares de Faria e exma. sra. d. Maria Luzia de Faria, os quaes fizeram celebrar, na Cathedral, uma missa festiva, em acção de graças a Deus, para festejar o seu dia jubilar.

Ao distincto casal, nossas felicitações sinceras, por haver completado 25 annos de uma união feliz e cimentada pela fé christã.

### Casamento

Na Cathedral, realizou-se, no dia 11 do fluente, o enlace matrimonial do sr. Tarcisio Gomes e gentil senhorinha Maria Antonia de Faria, dilecta filha do sr. Sebastião Soares de Faria.

Ao distincto par, auguramos venturoso porvir.

### Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr Raymundo Gomes Farnesi, com a gentil senherinha Luzia Guirlanda.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos aos noivos muitas felicidades.

*Tenhámos sempre em vista que a vida oscilla entre o gozo e o soffrimento, entre a alegria e a tristeza.*

# GAZETILHA

### Dr. Joubert Guerra

De sua viagem ao Rio e Bello Horizonte, já se acha na cidade, com sua exma. senhora, o nosso illustre conterraneo, dr. Joubert Guerra, benemerito Prefeito Municipal, que vae conseguindo mudar o aspecto da nossa cidade, com a sua operosa e intelligente administração.

Nossas bôas vindas.

### Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. José Eulalio, Nylo Neves, Tancredo de Assis Povoas, Sady Guerra.

De Curvello, Adelino Torquato dos Reis.

Está na cidade o nosso prezado conterraneo e amigo, Cel. Augusto Andrade.

### Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Augusto Velloso, Luiz Prado.

Para Mercês de Diamantina, João Motta Filho.

Esteve entre nós e nos distinguiu com sua apreciada visita, o nosso amigo, sr. Gustavo Alves Pereira, funccionario da Central, residente em Morro Grande.

### Vimos na cidade:

De Monjolos, Regino Augusto da Silva.

De Barão, Alfredo Alves Picada.

### No Grande Hotel:

Hospedaram:

Paulino Mendes, Alfamiro Mauricio, Eduard Marçal, Jayme Ribeiro, A. Henegard, Affonso Santillo, Domingos Lauri, Augusto Salles, A. Levy e Sra., H. Solman, João de Oliveira e Silva, Renato Fantoni, Jofre Ribeiro, José Blazer, Dr. Juarez Caldeira Brant, Dr. Virgiani Velloso, Adalberto Leite, J. Athayde Alves, Willian Realle, Dr. Moacyr Braziliense, Faustino Rocha, Edmond Snook, Thomaz Draper, Luiz M. Guerra, Israel Jery Sawicki, A. Abrahão Caram, Luiz Gonzaga, Lauro Machado, José Amavel Duarte, José da Rocha, A. Oliveira, Pedro Carolino de Souza, Sergio Gomes Nogueira, Antonio Penteado, Argemiro Soares, Gastão Silva, Antero Pereira e Souza, Italo Cerqueira.

### No Hotel Mineiro:

Hospedaram:

Antonio Primo, José Adriano, Geraldo Lopes de Oliveira, Osorio Carlos de Araujo, João Gonçalves, Aminthas da Silva, Pedro de Araujo, Genesis José Martins, Laudelino Thiago da Cruz, João Ignacio da Cruz, Julio Miranda de Aguiar, Isaldino Campos, Geraldo Lopes, Rogerio Lopes, Francisco R. de Nogueira e familia, sargento Flanklin Motta, d. Maria Fernandes da Cruz, Juscelino Pires Costa, d. Honorina de Almeida, Serafim Pedro da Silva, João Nunes Ribeiro, Manoel Garcia Vidal, Raymundo Pedro da Silva e sra.

*Os conselhos dos velhos são como o sol do inverno: illuminam sem aquecer.*


# TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE E AMANHÃ

UMA GRANDIOSA OBRA PRIMA DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA! O MILAGRE DA SETIMA ARTE! UMA EMOÇÃO INAPAGAVEL!

## NO VELHO CHICAGO

(Uma cidade em chammas)

COM

Tyrone POWER — Don AMECHE

ALICE FAYE

Complementos: CHRISTOVÃO COLOMBO— Desenho e Nacional D. F. B.

Domingo proximo 5 Destinos com Victor MC LAGLEN


## 1ª. Communhão aos 84 annos!

No Seminario do Rio Comprido, o Marechal Antonio Ilha Moreira, após a missa rezada pelo descanço de sua veneranda companheira, recebeu a 1ª communhão, com a edade de 84 annos, das mãos do Sr. Arcebispo de Campos.

Essa commovente cerimonia foi assistida pelas maiores personalidades da sociedade carioca.


Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant Snooker


# Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 9, Maria Odilia Andrade, com 11 mezes de nascida, filha do sr. José Pedro de Andrade e de d. Maria Dolôres Fernandes de Andrade.

No mesmo dia, na Santa Casa, Marcionilio Gonçalves dos Santos, com 50 annos de edade, casado com d. Francisca Mafra.


QUEM mata uma taynajura livra a terra de um formigueiro.

RESTAURANTE

*Lages & Irmãos*

O mais preferido da CIDADE

# DECLARAÇÃO DE GUERRA NA FRONTEIRA da GUPIARA

A CASA de João Evangelista de Avila acaba de declarar guerra aos preços caros; e, com um lindo sortimento, recebido agora de S. Paulo, como seja sêdas, grande variedade, casimiras, costumes para senhoras, em padronagem modernas, palitós 3/4, meias de sêda, blusas e camisas de gersey, sobretudos e roupas feitas para homens, enxovaes para batisados, gravatas e calçado, em geral, tudo isso para vender por preços nunca vistos nesta praça.

# CINEMA

Programma do TRIANON: HOJE: NO VELHO CHICAGO— super-producção da Fox, com Tyrone Power, Alice Faye e Dom Ameche. Complementos: "Christovão Colombo— desenho e Nacional D. F. B.

## "NO VELHO CHICAGO"

Finalmente, hoje, a cidade irá conhecer o espectaculo gigantesco da 20th Century Fox, obra prima da cinematographia contemporanea, cujo titulo, "No Velho Chicago" deixa perceber tratar-se de uma pagina de reconstituição da vida no seculo passado, em uma grande metropole norte americana.

Trabalho arrojado e perfeito, vasado em traços vinculantes e de ponderavel audacia, "No Velho Chicago" (Uma cidade em chammas) foi classificado como a expressão maxima da "setima arte" e condensa uma historia empolgante, arrebatadora, cheia de dramaticidade e de deslumbramentos.

Mais de dois milhões de dollares foram empregados na sua confecção, nas montagens formidandas que reproduzem os trechos mais famosos da Chicago antiga. Um "cast" excepcionalissimo cumpriu perfomance notavel, animando a historia desdobrada na pellicula, isto é, procurando relatar factos que precederam ao pavoroso incendio que destruiu Chicago em 1871. Todos os dados são absolutamente historicos, o que resulta, no espectaculo, uma opportunidade de estudo juntamente com ensejo de diversão que o film apresenta.

Como principaes personagens veremos Tyrone Power, Alice Faye, Dom Ameche, Brian Donlevy, Alice Brady, Phyllis Brooks, Andy Devine, Berton Churchill e muitas outras personalidades destacadas de Hollywood.

(No Velho Chicago) HOJE e AMANHÃ, estará arrebatando multidões na téla luminosa do Cine-TRIANON.

## VICTOR McLAGLEN em "5 Destinos"

Victor McLaglen dá a melhor interpretação de sua longa e notavel carreira cinematographica em "5 Destinos", da Nova Universal, que teremos a 23 na téla do TRIANON.

Ha momentos em que seu papel de Marty Malone, o grande e bruto irlandez que abandona o caminho honesto, conseguindo redimir-se por meio de grandes sacrificios. Não grandes como o daquelle outro irlandez, Gypo Nolan em "O Delator", supera qualquer outra sua interpretação. Temos momentos emocionantes, agressividade selvagem, intrepido heroismo e passagens de rico "humor" do gigantesco Victor, que lucta, ama e perde, no seu destino dramatico num final emocionante em toda sua força.

Apezar da interpretação de McLaglen no papel de Marty ser notavel, este não é o unico triumpho do film. Em "5 Destino" a Nova Universal produziu um film de grande força dramatica, com um sincero e consolador thema humano, o mais sincero que se viu nos ultimos mezes. Conta a historia de um "bando" de 5 garôtos do Bairro Infernal de New York, que conseguem posições de destaque na vida desta grande cidade. Um delles torna-se um padre [illegible]ridissimo. Dois são valorosos policiaes. Marty, que acceitou a culpa de uma leviandade praticada pelos 5, quando creanças. Torna-se proprietario de um casino e a unica mulher deste extraordinario grupo vem a ser cantora do casino de Malone. Gradualmente, os 5 se vêm envolvidos num grande perigo até que um delles se sacrifica pelos outros.

CASAS

VENDEM-SE duas casas, sendo uma no Bêco de João Pinto e outra no alto da Rua do Fôgo. Pertencem ao espolio de Leonor Ribeiro da Rocha, e acham-se livres de quaesquer onus. Muito barato.

Tratar no Cartorio do Escrivão AGUIAR, no Forum.

3—2


# OS JATOBÁS

GIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 20

CAPITULO XIV (Continuação)

Theodolindo começou a rir:

—Parabens, collega. Você é um bicho na historia de Diamantina... Onde aprendeu tudo isto?

—Nas «Memorias do Districto Diamantino» do Dr. Joaquim Felicio, respondeu o outro, lisongeado com o elogio.—Isto é: o Dr. Joaquim Felicio não—se refere á lenda do Brazão; é uma tradição local.

Theodolindo acceitou o convite dos Jatobás, extendendo-o ao seu companheiro de pensão, Amadeu Rabello, que acabava de entrar no quarto. Amadeu recusou, tinha muitas lições a estudar.

—Nós tambem temos lições, exclamou Adolpho.—Pode-se estudar de noite.

Insistindo o collega em não ir, sahiram os tres pelo fundo da casa, no Bêco do Motta, pelo qual foram subindo, atravessando depois a rua Direita e entrando na das Mercês. A uma janella desta rua, á esquerda, se achavam o Zezé Menezes e sua interessante filha Zenolia, de quinze a dezeseis annos.

Deram-lhes bons dias e continuaram, subindo a rua.

—Linda menina! commentou Theodolindo.

—E' verdade: muito bonita e sympathica, respondeu Gastão

—O pobre N. N. tem uma paixão louca por ella; mas Zenolia não faz caso, continuou Adolpho.—Vocês têm notado elle anda triste?

Gastão declamou para os outros:

—«Oh vós que soffreis, porque amaes! Amae mais ainda!... Morrer de amôr é viver delle!»

—Bravo! Gastão. Você está eloquente! exclamou Theodolindo.

—E' dos «Miseraveis», de Victor Hugo, respondeu outro, um trecho do capitulo «Um coração debaixo d'uma pedra».

Foram seguindo até o largo do Curral, desceram a rua do Seminario e entraram no Bêco do Montolia. Depois, começaram a descer, por atalhos pedregosos, entre arbustos.

—Que estrada horrivel! exclamou Theodolindo.—Isto não é caminho de gente!

—Pois, por aqui passam diariamente pobres mulheres, atalhou Adolpho, com grandes trouxas de roupa á cabeça, para lavarem as na Prata e nos Brocótós, e voltam quasi á noite, carregando o mesmo peso.

Continuaram a descer pela ingreme ladeira, em direcção ao valle, avistando ao longe o morro da Formação. Pelo caminho iam colhendo fructas silvestres: murtá, marmellade de cachorro, araçás, goyabas, gabirobas...

—Este araçá-pedra é intragavel! commentou Theodolindo, mordendo um e cuspindo fóra, com uma carêta.—Duro como pedra e mais azêdo que limão!

—Muita gente o aprecia pela manhã, para cortar a resaca, disse o Gastão, rindo.

—Alguns prefere o *rebate*, concluiu Theodolindo. - Outro trago pela manhã.

—O rebate é uma desgraça! como diz o Juca Boi, respondeu Gastão.

Chegaram, afinal, ao corrego do Prata, que atravessaram, subindo em direcção á tapéra do Brazão. Nas jaboticabeiras estavam trepados alguns rapazolas e garôtos de Diamantina: Manoel Felicio, Salathiel Moreira, Juca Urso, Elyseu Cara-olho, Antonio Caróço e outros.

Treparam tambem nas arvores, e começaram a comer jaboticabas, que alli havia em grande quantidade e explendidas, principalmente as chamadas tórtas. Do alto de uma jaboticabeira declamava o Theodolindo, em vóz alta e commovida:

Talhado para as grandezas,
P'ra crescer, crear, subir,
O Novo Mundo nos musculos
Sente a seiva do porvir!
Estatuario de colossos,
Cansado de outros esbôços,
Disse um dia Jehovah:
«Vae Colombo, abre a cortina
Da minha eterna officina,
Tira a America de lá!»
. . . . . .
. . . . . ;

Afinal recitou a ultima decima da poesia:

Bravo! a quem salvo o futuro,
Fecundando a multidão!...
Num poema amortalhada,
Nunca morre uma nação.
Como Göethe moribundo,
Brada «Luz!» o Novo Mundo,
Num brado de Briaréo...
Luz! pois no valle e na serra,
Que si a luz róla na terra,
Deus colhe genios no céo!

—Bravo! Muito bem! gritaram os garôtos, com estrondosa salva de palmas.

—Gostaram do «Livro e a America» de Castro Alves? exclamou Theodolindo, lisongeado com os applausos.—Pois então vou recitar «Vozes d'Africa», do mesmo poeta:

Deus! oh Deus, onde estás que não me responde?
Em que mundo, em que estrella tu te escondes,
Embuçado nos céos?
Ha dois mil annos te mandei meu grito,
Que em balde desde então corre o infinito...
Onde estás, Senhor Deus!
. . . . . .
. . . . . .

Ao declamar Theodolindo os ultimos versos «Escuta o brado meu lá do infinito, meus Deus! Senhor meu Deus!» entre os rapazolas resoaram gritos de angustia, seguidos do baque surdo de um corpo no chão.

Salathiel cahira do alto de uma jaboticabeira. Desceram rapidamente das arvores e correram em seu soccorro.

—Machucou-se! perguntou-lhe Juca Urso.

—Qual nada! respondeu Salathiel, levantando-se.—Aprendi a cahir com os artistas dos circos de cavallinhos. Nada soffri com a quéda. Em meu logar qualquer um de Vocês estaria frito... pelo menos com uma perna quebrada.

—Os artistas de circo não sabem cahir tão bem como Você diz, commentou Manoel Petelica.—Não se lembra, ha alguns annos, quando, no circo da Cavalhada Nova, cahiram do alto do trapezio dois artistas, Deolindo e um outro? Ficaram muito feridos, só escapando o Deolindo, depois de ficar na Caridade muitas semanas.

(CONTINÚA).

**Escriptorio de Procuratorios**

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

# A MENTIRA

Gostas de fabulas? pois aqui tens uma.

Certa velha feiticeira, a quem um menino pedia um talisman, deu-lhe um punhado de espinhos, dizendo:

"Com isto poderás entrar onde quizeres, ninguem irá no teu encalço, porque espalhando em volta de ti o que levas, logo verás subir da terra espinhal tão cerrado que ficarás defendido de todos e de tudo."

Foi-se o menino a um pomar, e, fazendo como lhe dissera a velha, atirou-se gulosamente ás arvores.

Fartou-se de fructas, mas quando quiz tornar á casa, achou-se enredado na sébe, e, para sahir, teve de nella deixar não só a roupa, como sangue e carne.

O mentiroso é quasi sempre castigado pela propria mentira — fórma com ella o enredo e folga, mas para sahir, não raro deixa nas suas tramas a honra, que vale mais que a carne e o sangue.

O que mente, uma vez, colhido em tal falta, desmerece no conceito de todos e, ainda que se corrija, adoptando a verdade, sempre será ouvido com desconfiança.

Figura-te fonte limpida a que te inclinas [illegible] sêde. Bebes, o gole amarga-te.

Digam-te, embora, que houve descuido de tua parte, tomando a agua e rebalso poluido, nunca mais tornarás á fonte, lembrado do sabor que experimentaste com repugnancia.

E ainda mais, minha filha — palavras são rebentos de alma; se mentires, que dirão de tua alma os que a julgarem por taes productos?

COELHO NETTO.

Café, Bilhares e Restaurant **SNOOKER** o LEADER da cidade

# O POBRE

Devemos sempre lembrar de que não é só de [illegible] que o pobre necessita, mas [illegible] do conforto espiritual, de respeito e affecto.

Quando lhe damos a esmola, com modos de quem diz: *nada te devo, nada te dou*, fazemos-lhes sentir abjecção em que a pobreza o collocou.

Tornamol-o, talvez, mais infeliz do que antes.

Devemos dar do superfluo, sem offender a dignidade de quem recebe.

Uma franceza escreveu: «Quando eu era pequenina, minha avó me ensinava que não se deve dar um vitem ao pobre como osso ao cão; que se deve dar-lh'o á mão; e, quando lançava o meu obolo pela janella, era preciso que fôsse enrolado no papel.»

O pobre *é* o nosso irmão.

Em tróca da esmola, não devemos exigir reconhecimento.

Dar, não é vender.

Dar é dar.

Devemos dar sem dizer: Dei e que reconhecimento tive?

Si comprehendessemos que é o pobre, não esperavamos que se extendesse no leito para auxilial-o, mas dar-lhe-iamos, antes, trabalho, e pagar-lhe-iamos, convenientemente.

O pobre deve viver do salario. Este não é marcado pela concorrecia, massim pelas necessidades do pobre e de sua familia.

E' uma tristeza o pobre trabalhador ter que dizer, após um dia de fadigas: *terei o que comer amanhã, terei tecto?*

**Restaurante**

LAGES & IRMÃOS
O mais preferido da
CIDADE

**VENDE-SE,** por.... 6:000$ uma pequena propriedade, na Villa Parque Riachuelo, em Bello Horizonte, ou troca-se por outra nesta cidade. Tratar com Manoel Rosa, na Barbearia Central.

3—3.

# VENDE-SE OPTIMA CASA EM DIAMANTINA

A viuva dr. J. Coelho Junior, co-proprietaria do chalet da rua Manoel Cyriaco, antigo Macau de Baixo (que pertenceu ao finado João Nepomuceno Ribeiro Ursini), acceita propostas de compra do referido predio.

CARTAS Á AVENIDA BERNARDO MONTEIRO n. 755, EM

BELLO HORIZONTE

# SPORT

## A victoria do Tupy F. C. sobre o Commerciario F. C., por 1 x 0

Conforme annunciamos, realizou-se, no domingo ultimo, 8 do corrente, a anciosamente esperada partida-estrêa, entre os novos clubs da cidade.

O jôgo como se suppunha, correu animadissimo e dentro de um ambiente de disciplina e cordialidade, manifestando ambos os contendores falta de treino e de direcção technica. Mesmo assim, ainda os "players" fizeram muito, pois, segundo nos informaram, não houve, para esta lucta, um só ensaio.

O Tupy sahiu victorioso, pela contagem apertada de 1 x 0, confirmação de que a lucta correu disputada, e de que a força dos dois quadros é mais ou menos homogenea. Em um e outro, houve elementos que se destacaram, mas, tambem, muitos se mostraram verdadeiramente fóra de fórma.

Foi auctor do unico ponto da tarde de domingo passado, o Gil, que o conseguiu com uma feliz cabeçada.

Ao campo compareceu numerosos adeptos do *foot-ball*, concorrendo isto para maior animação da partida.

Avante! e não esmoreçam, moços esportistas!

Hoje, Domingo, 15—Revanche

A's 14 horas. Campo do 3o. Batalhão.

Commercio x Tupy

Sensacional! Não percam!

## Registro de agradecimentos á "Vóz"

DIAMANTINA—Da exma. sra. d. Maria Amelia Torres Fonseca, digna e virtuosa esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela nossa noticia sobre a sua enfermidade, de que já se acha restabelecida, graças a Deus.

—Do nosso prezado amigo, sr. Candido Napoleão, tambem recebemos delicada carta, agradecendo os votos que fizemos, por intermedio desta folha, para o feliz exito da operação cirurgica a que se submetteu, no Hospital de N. S. da Saúde, desta cidade.

**Dr. João B. Costa**

ADVOGADO

Causas civis, criminaes e commerciaes

RUA TIRADENTES

**20$000**

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

# Industrias Reunidas "COELHO"

FABRICA DE BEBIDAS EM GERAL:

Cognacs, quinados, vinhos de uvas e de fructas, aniz, fernet, refrigerantes (guaraná, sódas, groselhas, xaropes, agua tonica, etc.), aguardente, composta de alcatrão, etc.

ALAMBICAÇÃO DE AGUARDENTE:

Aguardente "JACARE", PARATY PAPAGAIO, AGUARDENTE DO REINO.

Beneficiamento de arroz — Moagem de farello de arroz

AGUARDENTE e ALCOOL em larga escala

*FABRICA:* RUA DAS BEATAS. — *ESCRIPTORIO:* PRAÇA B. de GUAICUHY.

*DIAMANTINA — MINAS*

# Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se taboas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2a., a $100.

— MONJÓLOS —
Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

# PASSA-TEMPO

AOS MATHEMATICOS

Ahi temos 10 carneiros para serem mortos em 5 dias, sem numero par.

Resolvam o problema, que é facilimo, mas sem alteração na ordem dos dias e do numero de carneiros.

**PERGUNTAS:**

—Qual é a cousa melhor e peor que ha no mundo?

—Qual a differença para mais ou para menos entre *dois mil e quinhentos* e *tres mil réis?*

—Que differença ha entre tres pontos e quatro pontos?

—Que é que mata e não tira a vida?

**Quebra-Cabeça**

Com as letras abaixo, forma-se o nome de um festejado poeta, que vôa...

—T—O—A—V—A—P—I—T—

**CHARADAS**

Com o auxilio do povo, posso fazer um almanach—1—2.

**ENIGMA**

Qual é a flôr venenosa,
Que é planta e que se cria
Lá no meio das florestas,
Não durando mais d'um dia?

Soluções:

Do Quebra-Cabeça—Quem não deve não teme.

Resposta á pergunta: «Abelhas».

—Decifrou D. Cecilia Alves Baracho.

O enigma e a charada não foram decifrados.

**PADARIA CENTRAL**

Francisco Pires da Silva, proprietario dessa padaria, á praça do Mercado, nesta cidade, avisa á sua distincta freguezia, que acaba de installar todas as machinas a electricidade, para panificação, biscoitos, roscas, etc.; achando-se, portanto, habilitado a attender qualquer encommenda com rigoroso asseio e maxima promptidão.

DIAMANTINA—MINAS.

## Formiga Saúva

Evitar a formação de formigueiros, no solo patrio, é dever de todo o brasileiro patriota e de bôa vontade.

**TINTURARIA ESPERANÇA**

Paulo José dos Santos, tendo trabalhado alguns annos em S. Paulo, acha-se apto a executar, com rapidez e perfeição, qualquer serviço de sua profissão.

RUA C. CARVALHO
—DIAMANTINA—

4—1

## O ALGODÃO
## A MAMONA

Quem tiver terreno não deve deixar de plantar o algodão e a mamona.

O resultado é bastante compensador.

**Casa Santa Therezinha**

DE

Maria das Dôres Santos (NENEM)

Ceias e bons pratos a domicilios
Fornece pensão em marmitas
PREÇOS MODICOS

Travessa DR. FRANCISCO SA'
DIAMANTINA

**CUIDADO!** Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque costumam ser atacados de hydrophobia.

# OPERAÇÕES

**Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO**

MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.

# Comarca de Diamantina

## Edital de citação de herdeiros, com o prazo de 30 dias

O Dr. Joaquim Moreira Ataide, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Gerais, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem, que, por este juizo e cartorio do 3º oficio, foi requerido o arrolamento dos bens deixados pelo finado Manoel Candido de Deus, falecido no distrito da Vila de Gouvêa, deste municipio, de que é arrolante Manoel de Deus; e como tenha este declarado, por seu advogado, na relação de herdeiros apresentada, acharem-se ausentes em logar ignorado os herdeiros Raimundo Lino de Deus, Francisco dos Santos e João José dos Santos, por cabeça de casal com Maria Candida de Deus, pelo presente, com o prazo de trinta (30) dias, da data de sua publicação "no Minas Gerais", cita, chama e convoca aos ditos herdeiros para, findo o referido prazo, dizerem sobre e relação de bens e valores dados aos mesmos, e em todos os demais termos do arrolamento, até final partilha, sob pena de revelia e lançamento na forma da lei, ficando cientes de que as audiencias ordinarias deste juizo se realizam ás quartas-feiras, ás 12 (doze) horas, no Forum desta cidade, ou no dia seguinte, ás mesmas horas, quando aquele fôr feriado.

Para que chegue ao conhecimento, de todos a quem possa interessar, mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, que será afixado á porta do Forum, publicado no "Minas Gerais", órgão oficial do Estado, e na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 9 de outubro de 1939.

Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão, o subscrevo e assino. Humberto Moreira da Silva.

(a) *Joaquim Moreira Ataide.*

Certifico que o original afixado se acha devidamente selado.

Data supra.

O Escrivão, *H. Moreira da Silva,*

**Gabriel de Sousa Neves**

Cirurgião Dentista
CONSULTORIO:
Rua do Rosario—DIAMANTINA

# Armazem MUNDIAL

Filial da "CASA COELHO"

*Bebidas em geral, conservas, generos do paiz, fumos, cigarros, etc.*

LARGO D. JOÃO — DIAMANTINA

# Divida de Gratidão

Penhorado como se acha pelas visitas confortativas em grande numero recebidas, inclusive a attenciosa animação inserta na "Vóz de Diamantina" pelo seu conspicuo Director, quando o signatario destas linhas internado no Hospital da Saúde, nesta cidade; visitas aliás continuadas em sua residencia no periodo convalescente, vem, em seu nome e das pessôas de sua familia, agradecer perduravelmente aos seus distinctos amigos essa prova de consideração e de indefectivel amizade. Assim procedendo, explica-se da impossibilidade de, pessoalmente, apertar-lhes ás mãos amigas de per si em suas residencias.

Particularmente, [illegible] extensivos [illegible] agradecimentos [illegible] Doutores Carlos José Ribeiro e Ephygenio Salgado.

A' aquelle, como notavel operador e clinico eximio, e a este como seu digno auxiliar-cirurgico, que tambem o—é de consagrada reputação nos arraiaes da sciencia medica. O grato reconhecimento do signatario, tanto tem de pessoal aos preditos facultativos, quanto foi o carinho fraternal que lhe dispensaram nos momentos doridos e angustiosos. Subentende-se este agradecimento as Excellentissimas irmãs de Caridade daquella Pia Instituição, almas placidas bemvindas á terra.

Diamantina, 11—10—939.

*Candido Napoleão*

# CASA COELHO

Grande stock de feijão e arroz pelos menores preços da praça.

**Remedios novos**
**Drogas em geral**

Productos chimicos Pharmaceuticos
Pentes, escovas para dentes, perfumarias, etc.

MANIPULAÇÃO (PERFEITA)

Tudo pelos menores preços, só na Pharmacia de CANDINHO

Rua Direita, em frente aos Correios e Telegraphos.

**VENDEM-SE,** optimas terras de cultura e proprias para criação:

No Morro do Chapéo, districto do Inhahy; e no logar denominado Aboboras, districto de Rio Manso.

Para tratar com Maria José Alves dos Anjos, á rua de S. Francisco.

—DIAMANTINA—

2—4.

**CARTAS** simples para o districto da Cidade e todo o Municipio, leva o sello ordinario de 200 rs., para fóra do Municipio, leva então o de 400 rs.

**QUEM** *não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*